

REPORT SEMANAL 18



INFORMA

27 DE SETEMBRO A 03 DE OUTUBRO DE 2025

**Informações e narrativas sobre
Clima e Meio Ambiente**



**PPG
COM**
PUC-Rio

Programa de
Pós-Graduação
em Comunicação

■■■ HEINRICH BÖLL STIFTUNG
25 ANOS no BRASIL

Instituto

**DEMOCRACIA
EM XEQUE**



EXPEDIENTE

EQUIPE DO INFORMA

COORDENAÇÃO

Fabiano Garrido

Diretor Executivo

Letícia Capone

Diretora de Pesquisa

Caroline Pecoraro

Coordenadora de Infoprodutos

EQUIPE TÉCNICA

Alexsander Chiodi

Coordenador de Projetos

Vivian Mannheimer

Pesquisadora

Tiago Borges

Pesquisador

DIAGRAMAÇÃO

Moara Juliana

Coordenadora de Arte

Júlia Cristofi

Assistente de Arte

FONTES DE DADOS

As informações apresentadas neste relatório baseiam-se em dados coletados nas plataformas **Talkwalker**, **Datalake DX** e **Google News**.

LICENÇA

Este relatório está licenciado sob a

Licença Creative Commons

Atribuição-CompartilhaIgual 4.0

Internacional (CC BY-SA 4.0). É permitido copiar, distribuir, remixar, adaptar e criar obras derivadas, inclusive para fins comerciais, desde que seja atribuído o devido crédito aos autores e que as novas criações sejam licenciadas sob os mesmos termos.

REALIZAÇÃO

Instituto Democracia em Xequ

institutodx.org

contato@institutodx.org





COMO É FEITO ESTE RELATÓRIO

O Report Semanal **INFORMA** analisa a repercussão de temas climáticos e ambientais no debate público digital. Semanalmente, examina cerca de 20 mil postagens, usando palavras-chave para identificar tendências, opiniões, preocupações e também narrativas de desinformação e negacionismo climático, cujo enfrentamento com informação qualificada é crucial para as políticas públicas. O conteúdo oferece subsídios relevantes para a compreensão desse debate e para o planejamento de ações de comunicação e políticas públicas.

Boa leitura.



ÍNDICE

1 RESUMO EXECUTIVO.....	05
2 VOLUME E ENGAJAMENTO.....	06
3 INFOS E NARRATIVAS DA SEMANA.....	07
4 RADAR COP.....	16
5 DESTAQUES POR SEGMENTO.....	18

1 RESUMO EXECUTIVO

■ **#18** | SEMANA DE 27 DE SETEMBRO A 03 DE OUTUBRO
DE 2025

O volume de conteúdos relacionados ao debate socioambiental digital foi menor em comparação à semana anterior. O maior pico projetado foi relacionado ao eixo temático da COP30, no dia 03/10, quando houve compartilhamento de conteúdos sobre obras e avanços nas entregas logísticas prometidas para a conferência.

Outros temas de relevância no debate ambiental envolveram: dados positivos sobre queda de índices de desmatamento e queimadas; evento de justiça climática no Vaticano; discussões sobre avanço da repavimentação da BR-319, o julgamento sobre a ferrogrão; e decisões envolvendo a moratória da soja.

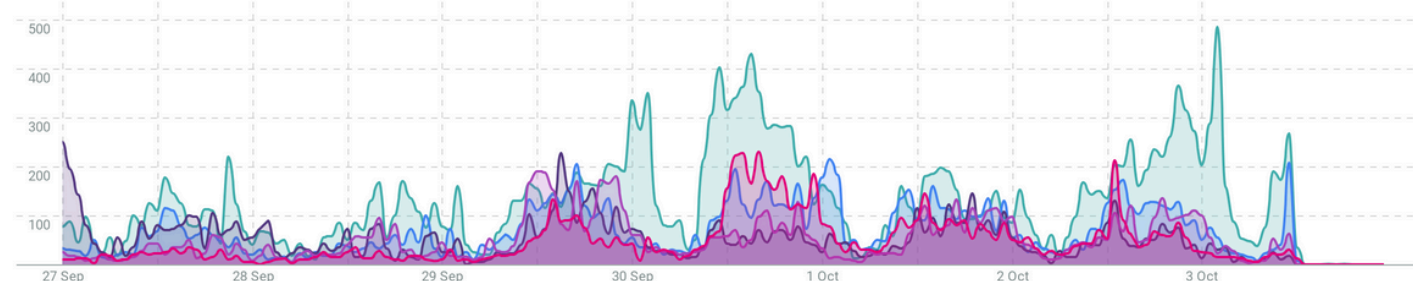
2 VOLUME E ENGAJAMENTO

DADOS DO TALKWALKER

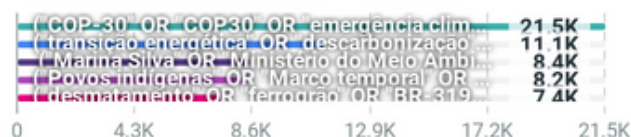
RELEVÂNCIA DOS TEMAS

RESULTADOS AO LONGO DO TEMPO (ÚLTIMOS SETE DIAS)

RESULTS OVER TIME



PUBLICAÇÕES



ENGAJAMENTO



Fonte: TalkWalker

Queries de busca:

1. ("desmatamento" OR "queimadas" OR "degradação" OR "seca") AND ("Pantanal" OR "Amazônia" OR "Mata Atlântica" OR "Cerrado" OR "Caatinga" OR "Pampa" OR "floresta" OR "meio ambiente" OR "deter" OR "mapbiomas")
2. ("Povos indígenas" OR "Marco temporal" OR "demarcação" OR "território indígena" OR "terras indígenas" OR "terra indígena" OR "yanomami")
3. ("transição energética" OR "descarbonização" OR "biocombustível" OR "margem equatorial" OR "foz do Amazonas" OR "exploração de petróleo" OR "licenciamento" OR "2159" OR "2.159")
4. ("Marina Silva" OR "Ministério do Meio Ambiente" OR "Ibama" OR "ICMBio")
5. ("COP-30" OR "COP30" OR "emergência climática" OR "financiamento climático" OR "COP29" OR "COP-29" OR "aquecimento global" OR "mudança no clima" OR "mudança climática")

3 INFOS E NARRATIVAS DA SEMANA



news



**Desmatamento na Amazônia
cai 41% em agosto; melhor
resultado em oito anos**



JN

**De janeiro a setembro de 2025,
Brasil registra menor número de
focos de incêndios em 25 anos**



■ 2.1. DESMATAMENTO, QUEIMADAS E DEGRADAÇÃO

QUEDA DO DESMATAMENTO NA AMAZÔNIA

Dados do Imazon mostram que o desmatamento na Amazônia teve uma queda de 41% no mês de agosto quando comparado ao mesmo período do ano anterior; trata-se do melhor resultado em oito anos ([Metrópoles](#); [GloboNews](#); [Brasil247](#)). Perfis de políticos e influenciadores celebraram nas redes sociais ([Humberto Costa](#); [Pedro Rousseff](#); [Fabiano Contarato](#); [Talíria Petrone](#)).

QUEDA NOS FOCOS DE INCÊNDIO

O Brasil registrou quatro mil focos de incêndio em 48 horas ([CNN Brasil](#)). Mesmo assim, dados do Inpe mostram que, de janeiro até setembro, o país registrou o menor número de incêndios em 25 anos ([Jornal Nacional](#); [CNN Brasil](#); [Poder360](#)).

PERDA DE 40 MI DE HECTARES NO CERRADO

Dados do Mapbiomas registraram que a área devastada do Cerrado corresponde a uma vez e meia o território do estado da Bahia. 51,2% do bioma ainda mantém vegetação nativa, e cerca de 48% é ocupado por agropecuária e outros ([G1](#); [O Globo](#); [ClimaInfo](#); [Tribuna do Sertão](#)).

CRESCIMENTO DA DEGRADAÇÃO NA AMAZÔNIA

Como resposta aos resultados divulgados pelo Imazon sobre a Amazônia, perfis ligados à oposição buscaram reaquecer dados apresentados pelo Instituto em [abril de 2025](#) sobre o aumento da degradação no bioma. As publicações de políticos e influenciadores mostram um gráfico que aponta para recorde de degradação na gestão Lula na comparação com os governos anteriores (1; 2; 3; 4). O tema gerou conversação nas redes, com compartilhamento dos dados (1; 2; 3).



2.2. EVENTO DE JUSTIÇA CLIMÁTICA NO VATICANO

EVENTO COM LÍDERES GLOBAIS EM MEIO AMBIENTE MARCA DEZ ANOS DE ENCÍCLICA LAUDATO SÌ

Papa Leão XIV, Marina Silva, Arnold Schwarzenegger e líderes de todo o mundo se reuniram na Raising Hope Conference, encontro internacional sobre justiça climática que ocorreu no Vaticano. O evento celebrou os dez anos da encíclica “Laudato Si’”, documento do papa Francisco que marcou a agenda ecológica da Igreja. Na conferência, mais de 400 líderes religiosos e especialistas em clima debateram temas relacionados à pauta ambiental e climática, o que foi repercutido pela imprensa brasileira e por perfis nas redes sociais ([Folha de S. Paulo](#); [Veja](#); [GloboNews](#); [Climainfo](#); [Caritas](#); Movimento Laudato Si’ 1, 2).

A ministra Marina Silva reforçou o convite para que o Papa Leão XIV venha ao Brasil para participar da COP30, em Belém ([Valor Econômico](#); [COP30](#); [Marina Silva e Movimento Laudato Si’](#); [Ministério do Meio Ambiente](#)). A ministra salientou que foi “uma honra” encontrar o Papa e participar como uma das oradoras da Conferência, e que é preciso usar o conhecimento técnico em benefício ao enfrentamento das mudanças climáticas e do combate às desigualdades. O jornalista André Trigueiro participou do evento e destacou que a situação do planeta exige respostas imediatas, que cada um precisa fazer a sua parte, e que é preciso seguir “com força, coragem e fé em favor de um mundo melhor e mais justo, um mundo sustentável” (1; 2).



FÉ NO CLIMA

**Papa Leão 14 reúne
de Schwarzenegger
a Marina Silva para
discutir justiça climática**



**O apelo do Papa Leão XIV
diante de um bloco de gelo**

O símbolo do Ártico denuncia a
gravidade das mudanças climáticas
e marca a abertura de uma
conferência histórica no Vaticano

2.3. MARGEM EQUATORIAL

PETROBRAS ENTREGA PLANO REVISADO

Repercutiu, principalmente na imprensa, que a Petrobras entregou ao Ibama o plano revisado da Avaliação Pré-Operacional na Bacia da Foz do Amazonas, com os ajustes requeridos pelo Instituto ao aprovar a APO realizada pela petroleira para o bloco FZA-M-59, um simulado para testar a capacidade de resposta a eventuais emergências. Nas redes sociais, veículos publicaram que a Petrobras acerta os últimos detalhes para perfurar na Foz do Amazonas, já que esta é a última etapa para a companhia conseguir a licença (O Globo; Valor; Revista Oeste; TV Cultura; JP News; Brasil 247). Perfis também divulgaram a informação de que a obtenção da licença está próxima, com muitos comemorando a notícia (1; 2; 3; 4).

FAUNA AMEAÇADA

Repercutiu nas redes sociais que o Ministério Público Federal recomendou ao Ibama que negue a licença para a Petrobras perfurar o Bloco 59 na Foz do Amazonas após aprovação do teste simulado na região (Climainfo). O parecer aponta falhas técnicas, omissões na logística de apoio e medidas mitigatórias insuficientes. Perfis e organizações ambientais mostraram preocupação, principalmente com o salvamento de animais em caso de acidentes (1; 2; 3; 4; 5).



2.4. MORATÓRIA DA SOJA

CADE MANTÉM MEDIDA PREVENTIVA COM VIGÊNCIA A PARTIR DE 2026

Houve repercussão na imprensa e nas redes sociais sobre a decisão do Conselho Administrativo de Defesa Econômica de manter a Moratória da Soja em vigor até o final de 2025, sinalizando que a medida preventiva suspendendo o acordo passará a valer a partir de 2026 ([Metrópoles](#); [Folha de S.Paulo](#); [CBN](#); [CNN](#); [Estadão](#); [Brasil 247](#); [Migalhas](#)). O argumento é o de que empresas terão prazo para se adaptar até o final do ano. Além deste ponto, o Cade também determinou o impedimento da coleta, armazenamento, compartilhamento e divulgação de dados comerciais sobre a produção, venda ou aquisição de soja, incluindo informações sobre preço, volume e origem dos grãos, na tentativa de evitar prejuízo à competitividade e exportação do grão.

Em matéria do [Canal Rural](#), especialistas apontam que decisão pode ser revista, devido a diferentes entendimentos de julgadores. No mesmo canal, comentarista defendeu que “[sustentabilidade agrícola do Brasil não precisa da Moratória da Soja](#)”. O presidente do Cade, em entrevista ao [Poder 360](#), falou sobre a decisão e disse que a investigação sobre cartéis ou concorrência desleal envolvendo a comercialização de soja continuará.

RURALISTAS COMEMORAM DECISÃO

[G1](#) aponta que entidades do agro de Mato Grosso comemoraram a decisão. Senador [Zeca Marinho](#) (PODEMOS/MA), presidente da Comissão de Agricultura e Reforma Agrária, também celebrou a nova determinação do Cade.

BANCADA DO AGRO CONVOCA MARINA SILVA

Houve repercussão sobre a aprovação do requerimento apresentado pela Coronel Fernanda (PL-MT) para convocar a ministra do meio ambiente a comparecer à Comissão de Agricultura da Câmara dos Deputados para falar sobre a Moratória da Soja ([1](#); [2](#); [3](#); [4](#); [5](#); [6](#); [7](#)). [De acordo com publicação](#), a Frente Parlamentar do Agro tem alegado que a ministra Marina Silva usa o cargo para defender a moratória.



2.5. BR-319

VENDA DE TERRAS E GRILAGEM

Folha de S. Paulo, Sumaúma e Climainfo publicaram matérias denunciando intensa venda de terras antes do asfaltamento ser concluído e grilagem que devasta a floresta. Há, ainda, suspeita de crimes de roubo de terras públicas e desmatamento ilegal às margens da BR-319. A Folha de S. Paulo, em outra matéria, alegou que o senador Eduardo Braga (MDB-AM) acusou o jornal de forjar foto de grilagem em sua reportagem (1; 2). O político teria dito que não viu placa no local, como havia noticiado o veículo.

Na matéria do Sumaúma, há destaque para nota técnica do Ministério do Meio Ambiente com informações sobre crescimento do desmatamento com as obras de manutenção e recuperação do 'trecho do meio', iniciadas em 2014.

DEPUTADO FEDERAL FAZ DOCUMENTÁRIO SOBRE RODOVIA

Amom Mandel (Cidadania-AM) lançou, nos cinemas, documentário sobre a BR-319 e fez diversas publicações sobre o tema em suas redes sociais, nas quais alega que a falta de infraestrutura afeta o acesso de comunidades a serviços básicos de saúde, educação e segurança (1; 2; 3; 4; 5; 6). O Antagonista e blog do Mario Adolfo deram destaque ao lançamento.

ESPECIALISTAS SE MANIFESTAM

Revista Piauí fez longa reportagem sobre o tema, indicando que a rodovia opõe políticos e moradores a ambientalistas. Portal do Holanda defende que a pauta não seja reduzida às questões ambientais, já que se trata do "isolamento de milhões de pessoas e a fragilidade da soberania nacional sobre o vasto território". Na mídia local, geólogo e professor da Ufam foi entrevistado sobre o avanço do asfaltamento da rodovia e argumentou que, embora a obra seja necessária e estratégica para a região, há preocupação com as bacias hidrográficas de rios e igarapés que atravessam a rodovia. Uma vez que o nível da água está próximo à superfície, podem ocorrer inundações (1; 2).

DUPLICAÇÃO DA VIA

Ministro de Portos e Aeroportos, Sílvio Costa Filho, garantiu que a BR-319 será repavimentada e duplicada, durante discurso em Manaus. O deputado estadual Comandante Dan reagiu à declaração, dizendo que parece promessa "fantasiosa" e pré-eleitoral.

O Ministério dos Transportes entregou a ponte sobre o Rio Curuçá, na BR-319, e o prefeito de Manaus, David Almeida, cobrou a ministra Marina Silva pelo asfaltamento.



2.6. FERROGRÃO

INÍCIO DO JULGAMENTO NO STF

A suprema corte iniciou no dia 02/10, sob presidência de Edson Fachin, o julgamento da Ferrogrão em meio a movimentos favoráveis e contrários ao avanço da ferrovia ([Band News](#); [O Tempo](#); [Floresta Brasil](#)). A discussão versa sobre ação proposta pelo PSOL [contra a lei 13.452/17](#), que reduziu em cerca de 862 hectares os limites do Parque Nacional do Jamanxim, no Pará. [Gazeta do Povo](#) fez ampla defesa do avanço da ferrovia, salientando que “cada ano de atraso já custa bilhões em impostos não arrecadados, empregos suspensos e perda de competitividade no agronegócio”. O veículo completa que o “primeiro grande teste de Fachin será também um teste para o país”.

[Jota](#) publicou que, embora o STF tenha marcado o início do julgamento, ainda há dúvidas no governo sobre a viabilidade do projeto, sobretudo pelo alto custo. [Folha](#) aponta que o “governo traça estratégia jurídica e ambiental para defender Ferrogrão no STF”.

MOVIMENTO CONTRÁRIO AO AVANÇO DA FERROGRÃO

[Apib](#) publicou que foi recebida pelo STF para debater o pedido de suspensão do licenciamento da ferrovia, salientando que a proposta “visa rasgar a Floresta Amazônica para escoar soja produzida pelo agronegócio no centro oeste e norte do Brasil” e seria inconstitucional diante da Violação do Princípio da Proibição do Retrocesso Ambiental. Em entrevista ao [Diplomatique](#), Alessandra Mundukuru criticou a falta de inclusão e consulta aos povos que serão atingidos pelos empreendimentos. Mundukuru também [fez vídeo crítico publicado em collab por entidades de representação indígena](#).

[Climainfo](#) destacou que a ferrogrão é “atalho para o colapso”, já que “aumenta desmatamento, invasões e uso de agrotóxicos em territórios e florestas”. [Fepoint](#) postou sobre “protesto na Terra Indígena Kapoto Jarina (MT) para dizer não à ferrovia que ameaça territórios, rios, florestas e o clima global”. Coluna de [Mônica Bergamo](#) aponta que caravana indígena viaja 3 mil km contra a ferrovia, enquanto a de [Lauro Jardim](#) destaca que Igreja Católica pressiona para STF barrar a proposta. [Vatican News](#) postou sobre o tema.

APOIO À FERROGRÃO

Parlamentares e outros perfis defenderam o avanço da ferrovia sob o argumento de que trata-se de importante projeto estratégico para o país (1; 2; 3; 4; 5; 6; 7). Os parlamentares Éder Mauro (1; 2) e Zequinha Marinho (1; 2) argumentaram que será o impulsionamento da economia, com mais oportunidades para a região norte.



4 RADAR COP30

Instituto
DEMOCRACIA
EM XEQUE

COP30 IGNORA SITUAÇÃO DE BELÉM

Reportagem da Revista Oeste criticando a organização da COP30 repercutiu nas redes sociais, inspirando nova onda de ataques com alegações de que haveria um suposto descaso com a “situação de Belém”. O veículo afirma que a COP30 “insiste em ignorar” a fome, pobreza, saneamento básico precário, avanço do crime organizado e abandono da população da Amazônia. Segundo o material apresentado pela Revista, dados da Embrapa Territorial mostram que o bioma produz pouco do que consome e com uma concentração em poucos municípios. A matéria acrescenta que, enquanto “ONGs e governos estrangeiros disputam protagonismo verde e o Brasil exibe compromissos climáticos, a vida cotidiana dos amazônidas permanece esquecida”. A revista também utiliza imagens geradas por inteligência artificial para ilustrar a matéria.

Nas redes sociais, críticos da COP30 ressaltam que a organização do evento estaria tentando esconder a pobreza e a miséria em Belém, em um movimento para “pintar um cenário para gringo ver”, destacando entrevista com turistas que se dizem decepcionados com o estado da cidade (1; 2; 3; 4; 5; 6; 7; 8). Também falam em “capital do urubu”, “vergonha internacional” e “desfile de hipocrisia esquerdista” (1; 2).



■ BELÉM CAPITAL DO PAÍS

Tramita no Senado Federal, após aprovação na Câmara dos Deputados, projeto de lei que muda a capital do Brasil durante a COP30 ([Senado Federal](#); [DW Brasil](#); [UOL](#)). Segundo o PL de autoria da deputada Duda Salabert (PDT), entre os dias 11 e 21 de novembro, a capital do país seria transferida, simbolicamente, para Belém. A medida permite que os Poderes Executivo, Legislativo e Judiciário se instalem temporariamente na capital paraense.

■ PAÍSES DEVEM VIR COM DELEGAÇÕES REDUZIDAS

Devido aos altos preços de hospedagem em Belém, países em desenvolvimento devem vir ao Brasil para a COP30 com delegações reduzidas ([Folha de S. Paulo](#); [InfoMoney](#), 1). A reportagem da Folha de S. Paulo destaca que estes países, mais vulneráveis às mudanças climáticas, ao diminuir o tamanho de suas delegações, limitam seu poder de negociação no evento que discute seu futuro. Os veículos também salientaram que países desenvolvidos também pretendem vir ao Brasil com delegações reduzidas, como é o caso da Holanda. O jornal Zero Hora destacou que mais da metade dos países ainda não garantiram hospedagem para a COP30 ([GZH](#)). Enquanto isso, a Justiça do Pará determinou medidas contra plataformas de hospedagens por preços abusivos durante a COP 30 em Belém ([G1](#); [Jovem Pan News](#)).

■ BRASIL E MÉXICO ARTICULAM FRENTE PARA A COP30

Segundo a [Folha de S. Paulo](#), Brasil e México lideram uma “articulação para construir uma frente de países latinoamericanos e caribenhos”. Um dos objetivos seria “criar consensos e acordos para avançar com pautas na COP30”. Ana Toni, a CEO do evento, é apontada como uma das principais articuladoras.

■ LULA EM BELÉM

Em Belém, Lula reconhece problemas da cidade e a dificuldade de sediar um evento como a COP. O presidente afirmou que irá apresentar a Amazônia para o mundo como é o bioma e que esta não será a “COP do luxo”. Completou sua fala informando que não irá dormir em hotel, e sim em barco ([O Globo](#); [Agência Brasil](#); [SBT News](#); [GloboNews](#); [Folha de S. Paulo](#)). Na capital paraense, o presidente também inaugurou o Parque Linear da Nova Doca, primeira grande obra concluída para a COP ([CNN Brasil](#); [GOV.BR](#)).

5 DESTAQUES POR SEGMENTO



@mmeioambiente

352 MIL SEGUIDORES



PERFIS INSTITUCIONAIS

INSTAGRAM • TOP 3 REELS



@ibamagov

402 MIL SEGUIDORES



MARINA SILVA
INSTAGRAM • **TOP 3 REELS**



@marinasilvaoficial ✓

1 MILHÃO DE SEGUIDORES



TREND DAS ORGANIZAÇÕES AMBIENTAIS

INSTAGRAM • TOP 5 POSTS



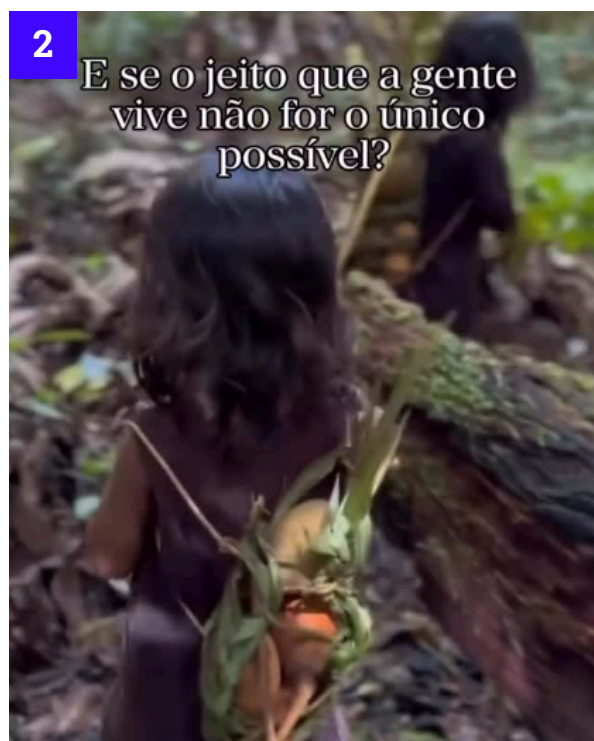
@greenpeacebrasil

998 MIL SEGUIDORES



19,5 mil
curtidas

Publicação em collab com Gern UNB, WWF-Brasil e Painel Mar trata da aprovação, no Senado, do Tratado Global dos Oceanos, que agora pode ser ratificado. O tratado, segundo o post, é “um passo histórico na defesa do alto-mar”.



@apiboficial

361 MIL SEGUIDORES



14 mil
curtidas

Com quase 250 mil visualizações, publicação da APIB traz uma reflexão sobre o jeito em que vivemos. O post mostra que, enquanto pessoas correm contra o relógio em suas rotinas, crianças indígenas nos lembram de viver em harmonia com a floresta, protegê-la e respeitá-la, mostrando o que realmente importa.

TREND DAS ORGANIZAÇÕES AMBIENTAIS

INSTAGRAM • TOP 5 POSTS

3



11,7 mil
curtidas



[@greenpeacebrasil](#)

998 MIL SEGUIDORES

A organização se despediu da Dr^a. Jane Goodall, destacando que, quando ninguém falava sobre temas ambientais, ela já dizia “que o ser humano e a natureza estão intrinsecamente conectados”. O post destaca o seu protagonismo e sua importância, além de sua visita ao Brasil em 2023.

4



6 mil
curtidas



[@clima.info](#)

184 MIL SEGUIDORES

O ClimaInfo também publicou em tom de despedida de Jane Goodall, destacando que segue vivo o seu legado de “coragem, esperança e dedicação à proteção do nosso planeta”.

5



5,2 mil
curtidas



[@clima.info](#)

184 MIL SEGUIDORES

Com 140 mil visualizações, post do ClimaInfo faz um alerta sobre a relação entre o metanol e a devastação ambiental, ressaltando que só o crime ganha com a redução da fiscalização e a autorregulação. Em 2016, ocorreu com o mercado de bebidas alcoólicas; agora, isso pode acontecer em relação ao desmatamento por meio do PL da Devastação.

REPORT SEMANAL 18

INFORMA

27 DE SETEMBRO A 03 DE OUTUBRO DE 2025



Programa de
Pós-Graduação
em Comunicação

■■■ HEINRICH BÖLL STIFTUNG
25 ANOS no BRASIL

Instituto

**DEMOCRACIA
EM XEQUE**



institutodx.org
contato@institutodx.org